

# **Anna Akhmatova – Raramente penso em ti**

Raramente penso em ti.

Teu destino pouco me interessa.

Mas de minha alma ainda não se apagou  
o brevíssimo encontro que tivemos.

Evito, de propósito, tua casinha vermelha,  
tua casinha vermelha junto ao rio lamacento;  
mas bem sei com que amargura  
perturbo a tua ensolarada quietude.

Embora não te tenhas inclinado sobre mim  
suplicando-me que te amasse,  
embora não tenhas imortalizado  
o meu desejo em versos dourados,

secretamente lanço encantamentos para o futuro,  
sempre que as noites são de um azul profundo,  
e tenho a premonição de um segundo encontro,  
um inevitável segundo encontro contigo.

**Anna Akhmatova, Poemas Russos**